

VISÃO DO CORREIO

Indefinição piora cenário econômico

O governo Lula precisa enfrentar com seriedade a conjuntura desfavorável que se apresenta na economia. Inflação acima do teto, dólar alto, incertezas sobre o pacote fiscal e o efeito Donald Trump tornam o cenário cada vez mais complicado.

Na última semana, o Comitê de Política Monetária fez parte do trabalho. Aumentou a taxa básica de juros em meio ponto percentual, elevando-a para 11,25%. Como sempre acontece, há uma expectativa em relação à ata da reunião realizada pelo colegiado, a ser divulgada nesta terça-feira. É praxe entre analistas financeiros buscar alguns sinais emitidos pela autoridade monetária para obter o melhor posicionamento ante o momento econômico. Independentemente da mensagem contida na ata, contudo, o Banco Central já deixou claro que não descarta novas altas na Selic, a depender das circunstâncias.

A mensagem que todos querem ouvir, contudo, não está no Banco Central, mas no Palácio do Planalto. Do ponto de vista econômico, a semana do governo Lula foi muito ruim. Começou no fim de semana passado, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi surpreendido com o pedido do chefe para cancelar viagem programada para a Europa. Motivo: na sexta-feira, o dólar havia chegado a R\$ 5,87, a maior cotação desde 2020, em razão das incertezas quanto à política fiscal do governo.

Seguiram-se outros indicadores preocupantes. Na madrugada de quarta-feira, Donald Trump se consagrou presidente eleito dos Estados Unidos, indicando

uma temporada de valorização cambial do dólar e medidas protecionistas. No mesmo dia, o Copom, como já mencionado, reajustou a taxa Selic. Na sexta-feira, mais um gosto amargo no cardápio econômico: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência para se medir a inflação oficial, ultrapassou o teto da meta para 2024, chegando a 4,76% nos últimos 12 meses. Contribuíram para esse dado a alta na energia elétrica residencial (4,74%) e o preço das carnes (5,8%).

Em meio ao cenário desfavorável, o governo passou a semana reunido para definir a sinalização econômica mais importante desde a aprovação do arcabouço fiscal: o pacote de corte de gastos. Exaurida a fórmula de aumento de receitas, chegou a inevitável hora de reduzir as despesas. Mas o que se viu, paralelamente às reuniões fechadas no Planalto e antes mesmo do anúncio oficial, foram ministros defendendo em praça pública as políticas de suas respectivas pastas. Está evidente o mal-estar no governo Lula. E quanto maior a demora, maior o desgaste político.

Tanto do ponto de vista econômico quanto político, o Planalto precisa agir rápido e com firmeza. É crescente a percepção de que a inflação está resistente e de que a economia entrará em uma nova ciranda de juros altos. E o governo hesita em fazer aquilo que se espera de qualquer governo: disciplina nas contas públicas. É recomendável à administração petista se apressar se não quiser ter, em 2026, o mesmo destino dos democratas na eleição norte-americana.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Impostos

Aqui no Distrito Federal, temos a maior carga tributária do país campeão de impostos. Nenhuma medida de corte de gastos, excesso de cargos de confiança, administrações regionais que são cabides de empregos... E pior: os serviços são pesados ou pagos e não prestados! Aqui na quadra 713 Sul, como em todo o Plano Piloto, não temos variação das ruas, em especial dentro das quadras. Não existe manutenção das áreas verdes e policiamento só na tevê, pois não existe no DF policiamento ostensivo e preventivo. Policiais só nas portas de mercados e restaurantes na hora da refeição. As viaturas queimam combustível para serviços e interesses particulares. Isso tudo porque não temos governo que administre o nosso DF! Os serviços são pagos, e muito bem pagos, mas não são fiscalizados e cobrados! Além de pagarmos elevados impostos, não temos os serviços pelos quais pagamos, com a omissão da Câmara Legislativa, do Tribunal de Contas do DF e do Ministério Público! Uma vergonha! Desespero em quem paga impostos no DF!

» **Helio Silva Santos**
Asa Sul

Cerrado

É perfeita a crítica feita pela professora Mercedes Bustamante, da Universidade de Brasília (UnB), sobre a lei que permite até 80% do desmatamento do Cerrado Quanto mais se avança sobre o Cerrado Nativo, menos água teremos ao longo dos anos. A preservação do Cerrado é crucial, inclusive, para a manutenção das atividades econômicas no bioma. A situação já é insustentável.

» **Giselle Borges**
Brasília

Saque-aniversário

Urge que o governo federal acabe de uma vez por todas com o saque-aniversário (FGTS), antes que

comecem a faltar recursos para financiamentos habitacionais e outros investimentos relevantes para o Brasil. É importante que seja estancada a sangria mensal sem sentido que se verifica no Fundo de Garantia, o qual deve ser revigorado e não exaurido para o bem de toda a sociedade. Medida provisória nesse sentido pode ser editada — pois é caso de urgência e relevância —, podendo ser analisada excepcionalidade para os idosos, mas sem possibilidade de fazer empréstimos. Alguém tem que garantir o Fundo de Garantia.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Trump

A campanha vitoriosa de Donald Trump foi dura e verdadeira. Trump é o que é. Não faz gênero, não é dissimulado como a maioria dos políticos. Evidente que muitas ameaças de campanha que assustaram o mundo não serão cumpridas. No fervor da campanha, Trump se fez de grosseiro, antipático, intolerante. Passou a perna nos analistas. Convenceu o eleitor e se elegeu. Trump não tem interesse em se passar por intelectual. É pragmático e fala o que a maioria dos americanos quer ouvir: respeito aos Estados Unidos, preservação de empregos para americanos, reconstrução da economia, segurança, tolerância zero com o terrorismo e reconquista da autoestima do cidadão. Galhofeiros nas televisões e nos jornais, aqui, nos Estados Unidos e no resto do mundo, perderam tempo e saliva. Não intimidarão Trump com críticas superficiais e amargas. Trump é do ramo. Tem presença marcante nas redes sociais e sabe como se expressar na televisão. Diz com firmeza e sinceridade o que o povo gosta de ouvir. As viúvas de Biden, Kamala e Obama dispõem de quatro anos para chorar à vontade e atear fogo às vestes.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Dois anos sem Gal! A divina e maravilhosa Gal Costa partia em direção ao infinito, nos deixando uma obra magnífica. Dona da voz, e que voz! Sempre será amada e reverenciada, sempre a amaremos!

José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Ibaneis Rocha de muletas. Sugestão: procure uma UPA, pegue uma pulseira azul (não urgente) e aguarde. Quem sabe assim, o senhor se sensibilize com a situação da saúde no DF.

Abraão Ferreira do Nascimento
Águas Claras

Prefeito no Ceará diz que vai renunciar para virar deputado federal e dar a vaga para a mãe. Infelizmente, a legislação brasileira permite esse tipo de comportamento. Tudo bem elaborado. Capitania hereditária.

Valdério Veloso
Brasília

Não há dúvidas de que o Ceasa virou o point de compra dos brasilienses no sábado. Parece que só as autoridades não sabem disso ainda. O trânsito no local está cada vez mais caótico. Faltam placas e sinalização horizontal.

Marlon Carvalho
Cruzeiro

ERRAMOS

Ao contrário do que foi publicado no caderno Diversão & Arte da edição de 9 de novembro, o show de Caetano Veloso e Maria Bethânia foi realizado ontem.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Caetano e Bethânia juntos, e eu não estava lá

Pensei em falar sobre política neste espaço, afinal o noticiário diário respira esse ar rarefeito, cheio de conjecturas e expectativas sobre o que o futuro nos reserva. Mas neste sábado, enquanto escrevo, só consigo pensar que não terei oportunidade de ver Caetano e Bethânia juntos. Essa é a frustração do hoje. Agora, provavelmente estarei vendo fotos e vídeos de momentos históricos que perdi, virtualmente eternizados e registrados em nuvens que se perdem antes da memória.

Quando isso acontece, só consigo pensar que não perderei os próximos shows maravilhosos que terão pela frente com artistas que admiro. Já coloquei na agenda o filme *Ainda estou aqui*, com as Fernandas e toda trupe incrível que só nos traz admiração e orgulho pelo Brasil. Tem coisas que não dá para perder. E este não perderei.

Você já pensou naquilo que não pode perder? Na lista que vai te fazer vencer o cansaço, a preguiça, a fila, a multidão, a chuva ou o Sol escaldante. Na hora, você pode até pensar em desistir, mas depois que voltar jamais se arrependerá. Afinal, você foi, estava lá. E ver a vida ao vivo não tem preço, nem nada que se assemelhe. Outro dia, fôs

de Bruno Mars estavam acampados na porta do estádio muitas horas antes de os portões abrirem. Tão jovens e cheios de energia querendo viver experiências incríveis e não virtuais. Loucura? Fanatismo? Que nada! Esses momentos constroem memórias, e elas nos fazem, em algum momento, olhar pra trás e ver que a vida valeu a pena.

Como é bom achar uma foto esquecida na gaveta e lembrar daquele dia! Passa um filme na cabeça, a gente costuma dizer. E passa mesmo. Nossa biografia não é feita de expectativas, mas de experiências reais, boas e ruins. Frustrações e realizações. Não fui ao show que poderia recordar a trilha sonora da minha vida. Ainda assim, sempre terei Caetano e Bethânia. Estão comigo desde sempre.

Em meio a tanta bomba explodindo em nossos quintais, tantos medos rondando o mundo e tanto lixo (de todo tipo) sendo produzido para as futuras gerações, o melhor legado sempre será a experiência boa vivida, o momento imperdível, os encontros que aquecem o coração, as risadas não contidas. “Vamos viver o que há pra viver; vamos nos permitir”, como diz Lulu Santos. O próximo show incrível, eu não perco de jeito nenhum. Promessa.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br